## SAUDADE

Elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle:
«Quelle est donc cette femme?» et ne comprendra pas.

FAlix Arvers.

No rochedo bemdito onde estiveste no derradeiro dia em que eu te vi, sòzinho vou, branca visão celeste, lá sentar-me, lembrando-me de ti.

Segue uma nuvem sôbre o mar imenso...

Corre atrás dela o meu olhar tam triste...

E ao vê-la prestes a sumír-se eu penso,
se 'inda será a nuvem que tu viste!...

Embalde, pelos sitios em que andavas, meiga ilusão que louco me fizeste, saŭdoso te busquei, que não estavas!

Em que palácio, em que ignorada parte, em que recanto humilde te escondeste? —que eu quero, perto ou longe, ir procurar-te...

> Praia da 302 Verão — 1934

Amorim de Carvalho